

A BATALHA DO RIO DA PRATA



Na primeira grande batalha naval da 2ª Guerra Mundial, a Marinha britânica tem que caçar o encouraçado de bolso alemão Graf Spee.

O filme (como a ação real) se divide em duas partes bem distintas: a parte naval, tensa e emocionante, e a parte política, quando artifícios diplomáticos são usados para decidir o desfecho da batalha.

Mais um excelente trabalho dos “Archers” Emeric Pressburger e Michael Powell, “A Batalha do Rio da Prata” nos apresenta a reconstituição de um evento histórico de forma clara e objetiva (com uma certa dose de “liberdade poética”, embora não chegue nem perto das “liberdades” de “Afundem o Bismarck”, por exemplo). Tem um elenco primoroso, belas atuações, direção segura, edição competente, ótimas cenas de ação e belíssima fotografia. Em particular, Anthony Quayle e Peter Finch estão excelentes e também merece menção o Dr. Guani de Peter Illing.

A atenção aos detalhes é digna dos maiores elogios, chegando ao ponto de utilizarem um dos navios que realmente participou da ação (o Aquiles, que então havia sido transferido para a Marinha indiana rebatizado Delhi).

No entanto, esta obra não deixa de ter suas máculas: os efeitos especiais não foram dos mais inspirados (e nem adianta botar a culpa no período, pois existem filmes da mesma época com efeitos melhores); durante a batalha, não é mostrada a ação no Graf Spee (foi necessário haver uma visita posterior do Capitão Dove (Lee) a Langsdorff (Finch) para que fôssemos informados do equívoco do capitão alemão durante a batalha); e, a falha mais incompreensível de todas, é totalmente ignorado o desfecho trágico desse drama, ou seja, o suicídio de Langsdorff.

Ainda assim, este filme certamente pode ser considerado um dos melhores filmes navais sobre a 2ª Guerra Mundial e eu fortemente recomendo que você dê um jeito de assistir (tem no Youtube).

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Battle of the River Plate”.

Elenco: John Gregson, Anthony Quayle, Peter Finch e Bernard Lee.

Diretor: Michael Powell e Emeric Pressburger.

Ano: 1956.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme recebeu três indicações para o BAFTA em 1957: Melhor Filme Britânico, Melhor Roteiro Britânico e Melhor Filme de Qualquer Origem, mas não levou nada.

- Na Índia ele recebeu o nome de “Pursuit of the Graf Spee” (Perseguição do Graf Spee).

- Um detalhe interessante do filme é o tocar do sino antes de cada salva dos canhões. Isso se destinava a evitar que tripulantes desavisados fossem arremessados para longe pelo deslocamento de ar das descargas dos canhões.

- O futuro diretor John Schlesinger tem um pequeno papel como o oficial da Marinha alemã que escolta o capitão Dove (Bernard Lee) no início do filme.

- Anthony Newley tem uma pequena participação como operador de rádio do Tairoa, um dos prisioneiros no Graf Spee. Donald Moffat (que interpreta Swanston, o chefe de vigia do Ajax) e Barry Foster (que interpreta Bill Roper, o mensageiro do Capitão Bell no Exeter), ambos sem créditos, fizeram sua estreia no cinema neste filme.

- Também fez a sua estreia no cinema neste filme Jack Gwillim, que interpreta o Capitão Parry do Aquiles.

- Os alojamentos dos aspirantes no Graf Spee estavam vazios porque o capitão Langsdorff promoveu todos os seus aspirantes a alferes para abrir espaço para seus prisioneiros.

- Os navios reais que representaram os navios neste filme foram: HMS Sheffield (como HMS Ajax), INS Delhi (ex-HMNZS Aquiles, como ele mesmo), HMS Jamaica (como HMS Exeter), HMS Cumberland (como ele mesmo) e USS Salem (como o Graf Spee). O Internet Movie Database (IMDb) lista esses navios como parte do elenco.

- A sequência em que Harwood (Quayle) se encontra com seus capitães a bordo do Ajax é totalmente fictícia, criada para explicar a situação aos espectadores. Curiosamente, pode-se encontrar relatos da conferência que nunca aconteceu em alguns livros de história escritos desde que este filme foi feito.

- A versão original em inglês deste filme omite o trágico ato final da história: poucos dias depois de afundar seu navio, a 20/12/1939, o Capitão Hans Wilhelm Langsdorff cometeu suicídio em um quarto de hotel em Buenos Aires. Ele estava com uniforme completo e envolto na bandeira de batalha de seu navio afundado. Na versão dublada em alemão, a narração final foi alterada para contar o que aconteceu com Langsdorff.

- Houve especulações de que o Capitão Langsdorff teria cometido suicídio em vez de enfrentar a humilhação de perder o seu navio porque temia o que Adolf Hitler faria com ele se voltasse para a Alemanha, pois afundá-lo poderia ser considerado uma traição.

- O Comodoro Harwood foi promovido a contra-almirante como resultado da ação no rio da Prata. No filme, porém, Harwood (Quayle) usa a insígnia de um contra-almirante desde o seu início. No entanto, isso não é um erro, porque em 1939 os comandantes da Royal Navy usavam o mesmo laço de manga que os contra-almirantes.

- Por ocasião das filmagens, uma das torres do INS Delhi (HMNZS Achilles) havia sido removida e o HMS Cumberland era um navio de testes sem armas.
- Nenhum dos navios neste filme tinha mais a catapulta de hidroaviões instalada no momento da produção deste filme. O Sheffield teve a sua catapulta removida em janeiro de 1944, o Aquiles em maio de 1944, o Jamaica em setembro de 1943, o Cumberland em janeiro de 1946 e o Salem nunca teve catapulta.

FUROS:

- O cruzador pesado americano USS Salem, usado para representar o Graf Spee, era da classe Des Moines, a qual tinha três torres de três canhões principais, ao contrário do navio alemão que tinha apenas duas torres com três canhões. Além disso, podem ser vistos os canhões antiaéreos de três polegadas instalados para enfrentar os ataques kamikazes.
- Nas cenas de abertura, os marinheiros alemães portam submetralhadoras americanas Thompson M1A1 em vez de armas alemãs, como a MP38 ou a MP40 (o certo seria estarem portando fuzis ou carabinas Mauser).
- Quando o barco salva-vidas do Capitão Dove (Bernard Lee), vindo do recém-afundado Africa Shell, é içado da água para o Graf Spee com o guindaste, a parte inferior do barco salva-vidas está seca. Deveria estar pingando.
- Quando o Capitão Dove (Bernard Lee) é levado a bordo do Graf Spee, os artilheiros anti-aéreos do navio estão usando capacetes de aço de padrão americano, não o “balde de carvão” alemão *Stahlhelm*. Isso também é perceptível em várias outras cenas.
- Quando um guindaste abaixa o barco salva-vidas com o Capitão Dove (Bernard Lee) em um hangar de aviões do Graf Spee e o teto se fecha sobre ele, nada disso seria possível, pois o Graf Spee não tinha hangar de aeronaves.
- Quando o Capitão Dove (Bernard Lee) está no convés do Graf Spee, uma das torres da bateria principal claramente tem um “E” da Marinha dos EUA.
- A Marinha alemã não tinha capacidade para reabastecer navios de bordada e em movimento. A Marinha americana podia fazer isso, já que se trata, na realidade, de um navio americano.
- No amanhecer de 13/12/1939, o sol é visto nascendo por trás da terra. Perto do rio da Prata, o sol estaria nascendo sobre o Atlântico (a Leste).
- Logo após o Graf Spee ser localizado, o chefe recebe a ordem de sinalizar para o HMS Exeter com uma lâmpada de sinalização. No entanto, ele claramente aponta a lâmpada para a superestrutura atrás da ponte, onde não há como o navio seguinte poder vê-la.
- Enquanto o HMS Exeter se prepara para a batalha, o pessoal na ponte está olhando para a proa de bombordo; no entanto, quando o navio é mostrado imediatamente depois, todas as armas estão apontadas para estibordo.
- Os oficiais e marinheiros no convés aberto ficam observando projéteis de 11 polegadas passando por cima de suas cabeças sem nenhum equipamento de batalha? Nem um capacete? É sério?

- Quando o suboficial caminha no HMS Exeter depois que ele é atingido na proa, ele reage à explosão de outro projétil antes que o impacto ocorra. Ele então desaparece completamente entre os quadros e uma equipe de reparos aparece de repente. Também pode ser visto que o navio não está se movendo na água durante essas cenas.
- Em uma tomada na ponte do Ajax, um marinheiro é visto usando um gorro com "HMS Ajax" escrito, o que também é visível nas tomadas nas pontes do Aquiles e do Exeter. Durante a 2ª Guerra Mundial, os gorros tinham apenas a gravação "H.M.S" para que nenhum navio pudesse ser identificado por espiões.
- Não há mangueiras presas às máscaras de oxigênio da tripulação do avião de reconhecimento.
- Neste filme, pode ser observado no Graf Spee um radar girando na parte superior, o que obviamente é um grande furo, pois o Graf Spee não tinha radar.
- O repórter americano (Paul Carpenter) pede à telefonista que coloque "NBC, CBC, ABC" na linha. Embora a NBC e a CBC (Canadian Broadcasting Corporation) existissem em 1939, quando este filme ocorre, a ABC só foi criada em 1943.
- Depois que o HMS Cumberland se juntou ao HMS Ajax e ao HMNZS Achilles, substituindo o Exeter, os três navios mostrados nas cenas seguintes ainda eram os mesmos três cruzadores iniciais, com o HMS Jamaica desempenhando o papel de HMS Exeter.
- Em 1h47min33seg, quando o Graf Spee está saindo de Montevidéu, alguns carros são visíveis em seu deck.
- Quando a tripulação do HMS Ajax aplaude o HMNZS Achilles, a tripulação (em ambas as pontes) está vestindo uniformes navais de cor azul escuro, porém, quando muda para close-ups de ambas as pontes, ela está em uniformes brancos tropicais.